



## MERCADO DE CAPITAL: PERFIL E CARACTERÍSTICAS PREPONDERANTES DOS INVESTIDORES DA BOLSA DE VALORES

## CAPITAL MARKET: PROFILE AND MAJOR CHARACTERISTICS OF STOCK EXCHANGE INVESTORS

### ÁREA TEMÁTICA: FINANÇAS

Juliana Medeiros Guimarães, UNETRI Faculdades, Brasil, [juliana\\_medeiros@outlook.com](mailto:juliana_medeiros@outlook.com)

Natália Cristina Paz Kayser, UNETRI Faculdades, Brasil, [nathykayser28@gmail.com](mailto:nathykayser28@gmail.com)

Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt, UNETRI Faculdades, Brasil, [raquel\\_antonia@hotmail.com](mailto:raquel_antonia@hotmail.com)

### Resumo

No presente estudo busca-se levantar o percentual de acadêmicos e professores da Unetri Faculdades que são investidores na bolsa de valores, analisar o perfil e as características preponderantes dos mesmos, além de apresentar alguns fatores relevantes que os motivam a investir, de toda sorte conhecer os principais pontos que os impedem de ingressarem neste mercado que está em constante evolução. Para atingir este fim, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica abordando temas referentes a investidores, mercado de capital e bolsa de valores. Em seguida, aborda-se sobre Governança Corporativa, os fatores que motivam a investir na bolsa de valores, e perfil e características predominantes dos investidores. A abordagem foi de natureza quantitativa e qualitativa, ocorrendo de forma descritiva e exploratória. A coleta de dados se deu por meio de um formulário, visando à obtenção de informações para comparação com a teoria apresentada. Ao término, identificou-se que a maior barreira restritiva evidenciada por 48% dos respondentes e a falta de conhecimento que os impede de ser investidos, confira os demais resultados surpreendentes desta investigação.

**Palavras-chave:** Mercado de capitais; Bolsa de valores; Governança corporativa; Investidores.

### Abstract

This study seeks to raise the percentage of academics and professors at Unetri Faculdades who are investors in the stock exchange, analyze their profile and preponderant characteristics, in addition to presenting some relevant factors that motivate them to invest. the main points that prevent them from entering this market that is constantly evolving. To achieve this end, a bibliographical research was initially carried out, covering themes related to investors, the capital market and the stock exchange. Then, it addresses Corporate Governance, the factors that motivate investing in the stock exchange, and the predominant profile and characteristics of investors. The approach was quantitative and qualitative in nature, occurring in a descriptive and exploratory manner. Data collection took place through a form, aiming to obtain information for comparison with the theory presented. At the end, it was identified that the biggest restrictive barrier evidenced by 48% of respondents and the lack of knowledge that prevents them from being invested, check out the other surprising results of this investigation.

**Keywords:** Capital market; Stock Exchange; Corporate governance; Investors.

## 1. INTRODUÇÃO

Diante deste novo cenário que estamos vivendo com a pandemia *Covid-19*, o mundo tem sentido grandes impactos sociais, políticos, culturais e econômicos. Mudamos drasticamente nossas rotinas, foi preciso nos adaptar com a nova realidade imposta pela pandemia. Além dos tamanhos dos danos causados à saúde, outro fator foi fortemente afetado, nossa economia. Comércio, escolas e outros serviços foram fechados parcial ou totalmente, causando assim diminuição dos lucros e até mesmo demissões, afetando de forma significativa a renda mensal das famílias. Foi necessário analisar algumas situações e colocar tudo na ponta do lápis, fazer o controle das despesas de uma forma mais eficaz.

Com isso, também foi preciso buscar e aprender novas formas de investimentos como ações e outras aplicações de renda variável, na tentativa de conseguir uma rentabilidade melhor em um momento de tanta escassez. É o que mostra a pesquisa *Letramento Financeiro – Medindo Percepções e Hábitos Financeiros Entre os Brasileiros*, realizada pelo Instituto Locomotiva em parceria com a Xpeed – braço de educação financeira da Xp Investimentos (2021 apud Ferrari, 2021), que entrevistou 1501 pessoas em outubro de 2020 e constatou que a pandemia impactou diretamente expectativas e hábitos financeiros dos brasileiros, aumentando a preocupação com os gastos, mas também a vontade de aprender a investir dinheiro.

Reflexo disso foi observado na bolsa de valores que recebeu milhares de novos investidores em menos de um ano. Com essa maior presença dos brasileiros na bolsa de valores, isso vem transformando a renda variável no país, proporcionando uma retomada na economia. Conforme pesquisa realizada pela B3 (2020, p.3), “a Descoberta da Bolsa Pelo Investidor Brasileiro”, de lá para cá, essa realidade transbordou. O número de pessoas que investem em bolsa saltou de 1 milhão em maio de 2019 para quase 3,2 milhões em outubro de 2020.

Perante a importância do exposto, e buscando conhecer melhor algumas características e variáveis dos investidores da bolsa de valores B3, desenvolvemos o presente estudo, cujo *objetivo geral* visa: Identificar o perfil e as características preponderantes dos investidores do mercado de capitais, considerando como público alvo os acadêmicos da Faculdade UNETRI dos cursos de Ciências Contábeis, Pedagogia e Administração.

Nesse norte, alicerçados pelo objetivo geral, definimos os *objetivos específicos*, como sendo: *a)* Levantar o referencial teórico que servirá de base de sustentação para a investigação a considerar: Conceito de Investidores, mercado de capitais e bolsa de valores; Governança Corporativa; Fatores que motivam a investir; Perfil e características predominantes dos investidores; *b)* Abordar as principais motivações que levam as pessoas deste estudo a investir na bolsa de valores; *c)* Diagnosticar o perfil do público investidor objeto de nossa investigação; *d)* Levantar as principais barreiras restritivas que impedem as pessoas a investir na bolsa de valores.

Conforme Saccól (2018, apud Paiva et.al., 2020), vez que os investidores atuantes no mercado financeiro possuem características distintas, cada investidor possui uma maneira única de agir, sendo que suas ações se manifestam diretamente sobre seus resultados dos investimentos realizados. Neste norte, cada investidor seleciona seus investimentos à medida que se encaixam em seu perfil de risco.

Com isso, a motivação maior pela qual justifica a realização deste estudo é conhecer o perfil investidor dos acadêmicos da Unetri Faculdades de Barracão/PR. Temos a pretensão de confirmar pelos dados estatísticos e pesquisas o percentual de acadêmicos investidores, de quais cursos são, faixa etária predominante e outras características relevantes.

Este trabalho, além da introdução, está composto de: (i) Referencial teórico; (ii) Metodologia; (iii) Resultados e Discussões; e, (iii) Considerações finais, por fim as referências bibliográficas.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

É notória que são inúmeras as variáveis que levaram as pessoas a repensar nos seus investimentos, e se questionarem quanto ao que é mais atrativo, neste contexto, insurge uma das alternativas o mercado de capitais, em que pese neste momento de crise o mercado de capitais mostra-se mais atrativo frente aos demais investimentos, nesse contexto passamos a evidenciar a base teórica que norteia esta investigação.

### **2.1 INVESTIDORES, MERCADO DE CAPITAIS E BOLSA DE VALORES**

Investidores são pessoas físicas ou jurídicas que investem em investimentos de renda variável, com o objetivo de obter um rendimento maior do que as poupanças podem oferecer, correndo assim maiores riscos na volatilidade de preços, entretanto podendo obter maiores rendimentos.

Segundo (CVM, 2017, p. 303): “Os investidores são as pessoas, físicas ou jurídicas, que acessam o mercado para negociar valores mobiliários de emissores, por meio das entidades integrantes do sistema de distribuição ou privadamente”.

De acordo com o site BTG PACTUAL (2021):

Um investidor é uma pessoa que aplica os seus recursos na compra de ativos financeiros negociados no mercado de capitais, em busca de rentabilidade. No Brasil, uma das classes de investimento mais comum é a da renda fixa. Nela, o investidor compra títulos públicos ou privados e recebe um rendimento predeterminado, que pode ser: pós-fixado (atrelado a um índice de rentabilidade); prefixado (juro fixo anual); híbrido (juro fixo mais a variação da inflação).

Os investidores antes de investir devem analisar a segurança, a rentabilidade e a liquidez, tendo em mente os riscos inerentes que correm por conta das oscilações do mercado e da cotação do valor das ações.

As compras, vendas e negociações das ações ocorrem através do mercado de capital, que faz parte do sistema financeiro. Segundo Santos (2013, p. 35)

O mercado de capitais pode ser definido como um conjunto de instituições e de instrumentos que negociam com valores mobiliários (títulos), objetivando a canalização dos recursos dos agentes compradores para os agentes vendedores; Ou seja, o mercado de capitais representa um sistema de distribuição de valores mobiliários que tem o propósito de viabilizar a capitalização das empresas e dar liquidez aos títulos emitidos por elas.

Conforme Pinheiro (2014, apud Carvalho, 2014, p. 35), “esse mercado surgiu para atender a uma demanda que o mercado de crédito não era mais capaz de sustentar, objetivando garantir um fluxo de recursos nas condições adequadas em termos de prazos, custos e exigibilidades[...]”.

O investidor precisa cercar-se de meios que lhe ofereçam segurança, dessa forma partindo dos órgãos reguladores, tem-se por premissa o que estabelece pela Resolução nº 39 do Banco Central do Brasil (1966, p. 1):

Art. 1º As Bolsas de Valores são associações civis, sem finalidades lucrativas, tendo por objeto social: I - manter local adequado ao encontro de seus Membros e à realização, entre eles, de transações de compra e venda de títulos e valores mobiliários, em mercado livre e aberto, especialmente organizado e fiscalizado por seus Membros e pelas autoridades monetárias; II - dotar permanentemente o referido local de todas as facilidades necessárias à pronta e eficiente realização e liquidação dessas transações; III - estabelecer sistemas de negociação que propiciem continuidade de preços e liquidez ao mercado de títulos e valores mobiliários; IV - preservar elevados padrões éticos de negociação e comportamento para seus Membros e para as sociedades emissoras de títulos e valores mobiliários, fiscalizando seu cumprimento e aplicando penalidades aos Membros e às sociedades emissoras que deixarem de corresponder aos referidos padrões; V - divulgar as operações nelas realizadas, com rapidez, amplitude e pormenorizadamente; VI - exercer outras atividades que não contrariem este Regulamento e a legislação vigente, podendo inclusive conceder a seus Membros crédito operacional relacionado com o objeto social ora declarado.

Segundo Stefani et al. (p. 5):

As Bolsas de Valores têm seu patrimônio representado por títulos pertencentes às sociedades corretoras. Mesmo possuindo autonomia financeira, patrimonial e administrativa estão sujeitas à supervisão e conferência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e devem obedecer as políticas do Conselho Monetário Nacional. Por meio das bolsas de valores é possível realizar negociações de compra e venda de títulos e valores mobiliários de forma clara, visto que disponibilizam de sistemas e condições necessárias. Estas bolsas possuem papel importante no mercado, desde informações e orientações sobre cotação de títulos até mesmo a fiscalização dos serviços prestados por seus intermediários.

## 2.2 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em decorrência das mudanças econômicas constantes na sociedade houve a necessidade de se criar uma nova versão na gestão das empresas, buscando de uma forma mais assertiva as empresas garantirem aos seus investidores, acionistas e outras partes interessadas a sua boa gestão e transparência nas estratégias.

Desta forma, a governança corporativa vem para contribuir neste papel, pois segundo a CVM (2002, p.1):

Governança corporativa é o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia ao proteger todas as partes interessadas, tais como investidores, empregados e credores, facilitando o acesso ao capital. A análise das práticas de governança corporativa aplicada ao mercado de capitais envolve, principalmente: transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Assim, a governança visa alinhar a relação entre os gestores e acionistas, tentando minimizar as divergências nas relações.

De acordo com o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa editado pelo IBCG (2015, p. 20-21 apud Schmidt, 2021, p.15), os princípios básicos de governança corporativa:

- A) Transparência: Consiste no desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, contemplando também os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização.
- B) Equidade: Caracteriza-se pelo tratamento justo e isonômico de todos os sócios e demais partes interessadas (*stakeholders*), levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas.
- C) Prestação de Contas (accountability): Os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis.
- D) Responsabilidade Corporativa: Os agentes de governança devem zelar pela viabilidade econômico-financeira das organizações, reduzir as externalidades negativas de seus negócios e suas operações e aumentar as positivas, levando em consideração, no seu modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, ambiental, reputacional etc.) no curto, médio e longo prazos.

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, conceitua a Governança Corporativa como:

As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum. (IBGC, 2015, p. 20 apud Schmidt, 2021, p.5).

## 2.3 FATORES QUE MOTIVAM A INVESTIR NA BOLSA DE VALORES

Desafios com vista a maior rentabilidade são um dos fatores que mais incentivam as pessoas a investir na bolsa de valores.

Conforme, Bolsa De Valores, Mercadorias e Futuros De São Paulo (2013 apud Torres, 2014, p.8):

Destacam-se algumas vantagens dos investimentos realizados no mercado de renda variável: i) a geração de rentabilidade em longo prazo; ii) o recebimento de dividendos periódicos; iii) a quantia necessária para o início de investimento acessível em relação aos parâmetros brasileiros; iv) a compra ou venda dos ativos, que podem ser realizadas de acordo com o desejo do investidor; v) a realização e o gerenciamento dos investimentos por meio da internet, fazendo uso de programas conhecidos como homebroker; e, vi) a eficiência tributária, ou seja, o imposto de renda reduzido em casos específicos.

Stefani et.al. (2013, p.10), destaca que “existem companhias oferecendo segurança e rentabilidade aos seus acionistas. Sem dúvida, ações compradas criteriosamente estão entre os investimentos mais sólidos e tradicionais que existem”.

Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (2013 apud Torres, 2014, p.8),

No mercado de renda fixa, as principais vantagens são: i) o **baixo risco do investimento realizado**, devido ao comprometimento do Governo Federal; ii) a previsibilidade, permitindo que o investidor possa calcular o **retorno do recurso aplicado**; iii) a **alta liquidez** — os investimentos realizados podem ser resgatados antes do prazo de vencimento ou de acordo com a vontade do indivíduo; e, iv) a realização de **investimentos com pequenas quantias de dinheiro**, sem que haja a necessidade do pagamento de taxas para efetivar a operação. (Grifos nossos)

Outro fator considerado de extrema relevância foi a queda da Taxa Selic em 2020, conforme o site R7 notícias (2021), a taxa foi cortada em todas as reuniões seguintes do Copom (Comitê de Política Monetária), do BC (Banco Central), até chegar a 2% ao ano, valor atual definido no encontro de agosto deste ano. Essa baixa da Selic ao menor nível histórico e a busca por novos investimentos mais rentáveis fizeram com que muitos entrassem no mercado de renda variável.

## 2.4 PERFIL E CARACTERÍSTICAS PREDOMINANTES DOS INVESTIDORES

É de extrema importância que o investidor conheça seu perfil antes de investir, para identificar quais riscos está disposto a correr, o quanto está disposto a investir e a perder, e qual o retorno almejado.

Conforme Luquet (2000 apud Torres; Barros, 2014, p. 45):

O método mais comum para analisar o perfil de um investidor é por meio do risco envolvido na operação. Conhecendo o perfil adequado e os riscos envolvidos, um indivíduo terá mais facilidade para determinar qual investimento é mais apropriado de acordo com seu objetivo.[...] Outro fator relevante para determinar qual investimento é o mais adequado é a condição financeira de uma pessoa.

Existem três tipos de perfil, o conservador, o moderado e o arrojado.

As pessoas classificadas no perfil conservador, buscam por segurança possuindo baixa tolerância de risco, preservando sempre seu capital, prezando pelos investimentos com um retorno de curto prazo. Segundo Oliveira (2013 apud Lourdes, 2020, p. 16): “Pessoas que se enquadram em um perfil conservador, são aquelas que possuem em suas aplicações baixos riscos e também não suportam perdas, suas aplicações costumam ser em investimentos com rentabilidade pré-definida, curto prazo e alta liquidez”. De acordo com o Banco Do Brasil (2015): temos por *Conservador*: o que prioriza a segurança como ponto decisivo para as suas aplicações, o ideal é manter percentual maior da sua carteira de investimentos em produtos de baixo risco, mas pode investir uma pequena parcela em produtos que ofereçam níveis de riscos diferenciados, com objetivo de atingir ganhos no longo prazo, características preponderante deste perfil de investidor.

O perfil *moderado* prioriza a segurança, mas está aberto a correr riscos investindo a médio prazo. Segundo Oliveira (2013 apud Lourdes, 2020, p. 17), nesse “perfil as pessoas se interessam em aplicações que apresentam médios riscos, suportando pequenas perdas,

normalmente as aplicações tendem a ter resgate a médio prazo”. Conforme a Caixa Econômica Federal (2014), “o investidor moderado aceita correr um pouco mais de risco, mas sem exageros. Ele faz investimentos que garantam segurança ao seu patrimônio, mas que podem gerar retornos acima da média”.

O perfil *arrojado* é um perfil mais agressivo, que está disposto a correr um elevado risco em troca de maiores retornos financeiros, com investimentos de longo prazo. Segundo Oliveira (2013 apud Lourdes, 2020, p. 18), “investidores de perfil arrojado, possuem interesse em aplicações de alto risco e suportam grandes perdas, em busca de um retorno alto ou até mesmo acima do mercado, aplicações geralmente escolhidas para esse perfil são em ações e ativos de renda variável”. Corroborado com o Banco Do Brasil (2015), que evidencia o perfil *Arrojado*: o investidor que busca possibilidade de maiores ganhos no longo prazo, para isso aceita correr mais riscos. Para proteger seu patrimônio, o indicado é aplicar parte de seus investimentos em produtos de baixo risco, orientação desta instituição financeira.

### 3. METODOLOGIA

O presente estudo divide-se em duas etapas, sendo: (i) primeira etapa composta essencialmente de pesquisas bibliográficas, com intuito inicialmente partimos pela busca do referencial teórico sobre o tema, produzindo o referencial teórico buscamos essencialmente em artigos publicados, livros, revistas, dados de pesquisas estatísticas realizada pela B3 e demais estudos; (ii) na segunda etapa dos estudos, faremos a pesquisa de campo no intuito de avaliar os resultados para conhecer o perfil e as características dos acadêmicos e professores investidores na bolsa.

Segundo Gil (2007, p. 17) pesquisa é definida como: “(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo contínuo de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados”.

A pesquisa tem caráter qualitativo e quantitativo, considerando que a principal diferença entre esses dois tipos é que na pesquisa quantitativa é baseada em cálculos matemáticos e números, já na qualitativa tem caráter subjetivo, com ênfase em tendências de pensamentos e opiniões. (BARROS E LEHFELD, 2007 apud SCHMIDT, 2020).

Utilizaremos um questionário on-line por intermédio com perguntas fechadas e abertas. A pesquisa terá como POPULAÇÃO todos os acadêmicos da faculdade Unetri, envolvendo todos os cursos e professores, considerando um total de 27 professores e 95 acadêmicos, estes estão divididos em 22 acadêmicos de administração, 60 de ciências contábeis e 13 de pedagogia, e será desenvolvida através da ferramenta Google forms. O questionário será disponibilizado aos mesmos por meio eletrônico pela disponibilização via grupos de whatsapp de um link. O período da realização da pesquisa será na primeira quinzena de agosto de 2021.

Por intermédio da coleta de dados utilizando-se dos instrumentos abordados, após tabulação e análise gráfica, encontraremos respostas para questões como: perfil do respondente, perfil do investidor, motivações que levam a investir no mercado de capitais e barreiras impeditivas para quem ainda não é um investidor.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos resultados abaixo serão discutidas e apresentadas as informações obtidas através da pesquisa a qual foi destinada aos acadêmicos e professores da Unetri Faculdades.

##### 4.1 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

Constatou-se um total de 95 acadêmicos e 27 professores nos cursos de graduação da Unetri faculdades no município de Barracão – Paraná, obtivemos um percentual de respondente de aproximadamente 35%.

##### 4.2 PERFIL DO RESPONDENTE

Esse bloco de perguntas tem por objetivo identificar algumas das características dos respondentes, que por sua vez as respostas nos servem para ponderar algumas variáveis que têm relação com o perfil.

Levantamos um percentual de respondentes de 52,4% discentes do curso de Ciências Contábeis; 9,5% discentes do curso de Administração; 4,8% discentes do curso de pedagogia e 33,3% docentes da instituição. Sendo que destes 50% são do gênero feminino e 50% do gênero masculino, com faixa etária predominante entre 17 e 35 anos que representou 56%.

##### 4.3 PERFIL DO INVESTIDOR NA BOLSA DE VALORES

Neste bloco analisamos o perfil dos investidores na bolsa de valores, sendo que 23,3% são *conservadores* não gostam de correr risco, 32,6% são *moderados* estão abertos a correr médios riscos, 4,7% *arrojado* que é um perfil mais agressivo e gosta de correr um risco alto, sendo o restante 39,5% pessoas que não investem, conforme gráfico 1.

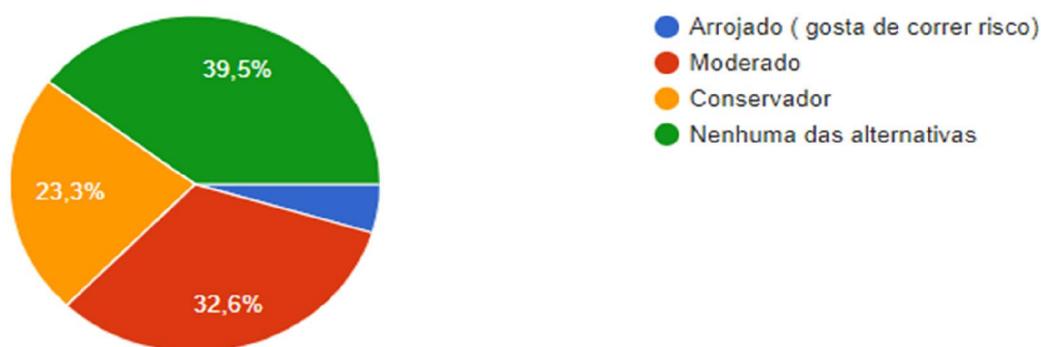


Gráfico 1 - Perfil do investidor na bolsa de valores

Observou-se que 39,5% optou em nenhuma alternativa, dado ao fato de vir de encontro ao que se apresenta na tabela 1, no tocante aos respondentes que nunca investiram na bolsa de valores.

##### 4.4 MOTIVAÇÕES QUE LEVAM A INVESTIR NA BOLSA DE VALORES

Este bloco de perguntas tem por objetivo identificar as principais motivações que levam a investir no mercado de capitais, considerando alguns fatores predominantes pelo seu grau de relevância, desatacando-se como o de maior relevância com 44% o de pessoas que nunca investiram, em seguida a rentabilidade que obteve um percentual de 16%, e com 14% os que gostam de correr risco, seguindo o restante conforme a tabela abaixo.

Variáveis	n	%
Nunca investi	19	44%
Rentabilidade	7	16%
Gostar de correr riscos (adrenalina)	6	14%
Rápida taxa de retorno sobre o valor investido	2	5%
Transparência	2	5%
Inovar	2	5%
Outras opções	2	5%
Desafio	1	2%
Melhor opção de investimento disponível hoje	1	2%
Acessibilidade e facilidade para se investir	1	2%
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>100%</b>

Tabela 1 - Motivações que levam a investir no mercado de capitais

O propósito de se identificar o perfil e características dos investidos delimitados ao que foi proposto nesta investigação, se apresenta de forma decisiva pela tabela 1.

Considera-se no tocante ao mapeamento quantitativo de investidores que segundo a tabela 1 44% nunca investiu, dessa forma a grande maioria dos respondentes que corresponde a 66% são investidores.

#### 4.5 BARREIRAS IMPEDITIVAS PARA NÃO INVESTIDORES

Este bloco conteve pergunta aberta para que pudessem descrever livremente suas concepções no tocante as barreiras restritivas que impedem de começarem a investir, com isso obtivemos um percentual de 48% de pessoas que não investem por falta de conhecimento do assunto, 23% por falta de dinheiro, 16% por falta de tempo e 13% por insegurança ou medo.

Variáveis	n	%
Ausência de Conhecimento	15	48%
Dinheiro	7	23%
Falta de Tempo	5	16%
Insegurança	4	13%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100%</b>

Tabela 2 - Barreiras impeditivas para quem ainda não é um investidor

Nos tempos atuais como observou-se pelo estudo o mercado de capital tem assumido uma hegemonia no tocante a rentabilidade, frente aos resultados, representados por rentabilidade das aplicações em ativos de renda fixa, dessa forma conhecer o que impede as pessoas de investir é fundamental para criação de estratégias.

## CONCLUSÃO

Diante do atual cenário que estamos enfrentando, a pandemia da COVID-19, foi preciso nos reinventar, buscar soluções para nos adequar à nova realidade. Neste contexto podemos perceber o grande destaque e expansão do mercado de capitais, com milhões de novos investidores na B3 nos últimos 2 anos.

O presente estudo nos possibilitou encontrar resposta ao objetivo geral, conhecer e analisar os perfis existentes dos investidores na faculdade Unetri, com isso conseguimos identificar o perfil moderado como sendo o destaque entre os respondentes. Além de verificar algumas vantagens e motivações para quem investe na B3, considerando que o principal motivo apontado foi a rentabilidade que este mercado proporciona.

Ao conhecer os tipos de perfil e as características pessoais de investimentos dos discentes e docentes, por meio de questionário, foi possível alcançar o objetivo geral.

Constatou-se também que a maioria dos respondentes não investem na bolsa de valores, alguns motivos relevantes apresentados pelos mesmos foi a falta de informação sobre o assunto, este citado pelo maior percentual de respondentes e na sequência a falta de dinheiro, insegurança, falta de tempo entre outras considerações.

Nesse sentido, a partir dos estudos fica como sugestão que a própria Faculdade Unetri desenvolva um projeto de qualificação e aperfeiçoamento aos acadêmicos interessados em se tornar investidores, tentando suprir a falta de informação apontada pelos respondentes, capacitando-os e incentivando-os a estar envolvidos neste cenário que vem ganhando cada vez mais força.

Por fim, aos investidores e futuros investidores: permitam-se desafiar-se, desafiam-se, ao novo, as mudanças, a inovação; a hegemonia só será alcançada no momento em que o conhecimento chegar ao seu nível máximo, por vezes, no infinito do tempo; não se corrompa intelectualmente não buscando o melhor para a sua vida, faça e diferença e seja a diferença!

## REFERÊNCIAS

- Banco Do Brasil (2021). Análise de Perfil do Investidor. Disponível em: [https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/analise-de-perfil-do-investidor#/.](https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/analise-de-perfil-do-investidor#/) Acesso em: 14 de ago. 2021.
- Banco do Brasil (2021). Resolução nº 39, de 20 de outubro de 1996. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/40060/Res\\_0039\\_v1\\_O.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/40060/Res_0039_v1_O.pdf). Acesso em: 08 de ago. 2021.
- Btg Pactual Digital (2021). O que é e quem pode ser um Investidor Qualificado (IQ)? Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/como-investir/artigos/investimentos/o-que-e-investidor-qualificado>. Acesso em: 10 de ago. 2021.
- B3 (2021). A descoberta da bolsa pelo investidor brasileiro. Disponível em: <http://www.b3.com.br/>. Acesso em: 10 ago.2021.
- Caixa Economica Federal (2021). Que tipo de investidor você é? Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/investimentos/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 14 de ago. 2021.

- CMV – Comissão de Valores Mobiliários, (2002). Recomendações da CVM Sobre Governança Corporativa. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/decisoes/anexos/0001/3935.pdf>>. Acesso em: 18 de fev. 2020.
- Carvalho, F. B. De (2021). A Importância do Mercado de Capitais: considerações das teorias econômica e financeira. 2014. Monografia (Departamento de Economia da Faculdade de Ciências e Letras). - Faculdade de Ciências e Letras Campus de Araraquara, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/124344/000829995.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 de ago.2021.
- Ferrari, V. (2021). Pandemia aumenta o interesse em investir dinheiro; entenda comportamento. Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2021/03/26/pandemia-interesse-investir-dinheiro-entenda-comportamento/>. Acesso em 15 agosto 2021.
- Lourdes, E. G. (2021). Principais investimentos realizados no brasil e o perfil do Investidor brasileiro. 2020. Monografia (Curso de Administração de Empresas) - Faculdade Evangélica de Rubiataba, Goiás, 2020. Disponível em: <http://45.4.96.19/bitstream/ace/17905/1/2020%20-%20TCC%20-%20EDUARDA%20GOMES%20LOURDES.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2021
- R7 Noticias (2021). Queda da Selic motiva entrada de novos investidores na Bolsa. Disponível em: <https://noticias.r7.com/economia/economize/queda-da-selic-motiva-entrada-de-novos-investidores-na-bolsa-21082020>. Acesso em: 18 ago. 2021.
- Santos, M. do S. C. (2021). Mercado de Capitais. Disponível em: [http://files.ccuninoveturma20112.webnode.com/200000074-0d73b0e6bc/Material%20de%20apoio\\_Mercado%20de%20capitais.pdf](http://files.ccuninoveturma20112.webnode.com/200000074-0d73b0e6bc/Material%20de%20apoio_Mercado%20de%20capitais.pdf). Acesso em: 10 ago. 2021.
- Schimidt, R. A. S. (2021) Apostila de governança corporativa. 2021.
- Stefani, D. M. et al. (2021). A bolsa de valores sob a ótica dos Investidores francanos: estudo preliminar. Disponível em: [https://periodicos.unifacef.com.br/index.php/forumadm/article/download/779/712.\\_\\_](https://periodicos.unifacef.com.br/index.php/forumadm/article/download/779/712.__) Acesso em: 05 ago.2021.
- Paiva, R. T. (2021). O perfil do investidor individual no mercado financeiro. Disponível em: <https://www.viannasapiens.com.br/revista/article/view/694/363>. Acesso em: 05 ago. 2021.
- R7 Economize (2021). Queda da Selic motiva entrada de novos investidores na Bolsa. Disponível em: <https://noticias.r7.com/economia/economize/queda-da-selic-motiva-entrada-de-novos-investidores-na-bolsa-21082020>. Acesso em: 08 ago.2021.
- Torres, I. A. Barros, F. S. (2021). Investimentos financeiros: uma análise dos alunos investidores de uma Instituição de ensino superior de Brasília – DF. Brasília, v. 4, n.1. 2014. Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/gti/article/download/2804/2401>. Acesso em: 08 de ago.2021.